**1.ª Leitura:** O texto não apresenta dificuldades de maior, desde que se respeite o seu carácter narrativo e coloquial. Há diversas personagens, perguntas e respostas, discurso direto, com texto narrativo. Alguns nomes merecem atenção: *Eliseu, Sunam, Giezi*. Se tiver dúvidas sobre a pronúncia pergunte a alguém. Uma leitura portuguesa sugere: *Suname* e *Giezí*.

**Leitura do Segundo Livro dos Reis**

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam.

Vivia lá uma distinta senhora,

que o convidou com insistência a comer em sua casa.

A partir de então, sempre que por ali passava,

era em sua casa que ia tomar a refeição.

A senhora disse ao marido:

«Estou convencida de que este homem,

que passa frequentemente pela nossa casa,

é um santo homem de Deus.

Mandemos-lhe fazer no terraço um pequeno quarto

com paredes de tijolo, com uma cama, uma mesa,

uma cadeira e uma lâmpada.

Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar».

Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar.

Depois perguntou ao seu servo Giezi:

«Que podemos fazer por esta senhora?».

Giezi respondeu:

«Na verdade, ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada». «Chama-a» – disse Eliseu.

O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta.

Disse-lhe o profeta:

«No próximo ano, por esta época, terás um filho nos braços».

**Palavra do Senhor.**

**Missa de encerramento da Catequese | Igreja da Sagrada Família | Sábado | 16h30**

**1.ª Leitura:**

Narrador: [um(a) Catequista]

**Leitura do Segundo Livro dos Reis**

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam.

Vivia lá uma distinta senhora,

que o convidou com insistência a comer em sua casa.

A partir de então, sempre que por ali passava,

era em sua casa que ia **tomar a refeição**.

A senhora disse ao marido:

Senhora: [Uma mãe]

«Estou convencida de que este homem,

que passa frequentemente

pela nossa casa, é um santo homem de Deus.

Mandemos-lhe fazer no terraço

**um pequeno quarto** com paredes de tijolo,

com **uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada**.

Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar».

Narrador: [um(a) Catequista]

Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar.

Depois perguntou ao seu servo:

Eliseu: «Que podemos fazer por esta senhora?».

Narrador: [um(a) Catequista: O servo respondeu:

Servo: [um catequizando do 5.º ano]

«Na verdade,

ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada».

Eliseu: [um pai]

«Manda-a chamar».

Narrador: [um(a) Catequista]

O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta.

Disse-lhe o profeta:

Eliseu: [um Pai]

«No próximo ano, por esta época,

terás um filho nos braços».

Narrador: [um(a) Catequista]

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

**2.ª Leitura:** O texto, embora não difícil, merece uma atenção particular, sobretudo pelas frases longas. Aconselho o leitor a usar o seu lápis para dividir as frases (a divisão textual nem sempre coincide com a divisão verbal). Exemplo: «Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, / para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, / também nós vivamos uma vida nova. //» (/ = 1 segundo). Atenção a algumas palavras: *ressuscitado, domínio, considerai-vos*. Articule, não engula as sílabas.

**Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos**

Irmãos:

Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo

fomos batizados na sua morte.

Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte,

para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai,

também nós vivamos uma vida nova.

Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos,

sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,

Cristo já não pode morrer;

a morte já não tem domínio sobre Ele.

Porque na morte que sofreu,

Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre;

mas a sua vida, é uma vida para Deus.

Assim, vós também,

considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

**Palavra do Senhor.**

**MISSA DE ENCERRAMENTO DA CATEQUESE | IGREJA DA SAGRADA FAMÍLIA | SÁBADO | 16H30**

2.ª leitura:

**Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos**

Irmãos:

Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo

fomos batizados na sua morte.

Fomos sepultados com Cristo,

pelo Batismo na sua morte,

para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos,

também nós vivamos uma vida nova.

Se morremos com Cristo,

acreditamos que também com Ele viveremos.

Assim, vós também,

 considerai-vos mortos para o pecado

e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

**Oração dos Fiéis**

**Missa de Encerramento da Catequese**

**Igreja da Sagrada Família – Guifões | Sábado | 16h30**

P. Pela voz dos nossos pais e catequistas, acolhamos no coração estas preces, que confiamos ao Senhor:

1. [Catequista] Pela Igreja, para que seja sempre a casa aberta do Pai, para acolher todos os filhos de Deus, que andam dispersos. Oremos, irmãos.
2. [Pai de algum catequizando] Pelos que governam as nações: para que promovam a hospitalidade, no acolhimento de todas as diversidades culturais. Oremos, irmãos.
3. [Um(a) Catequista] Pelos catequistas e pelos catequizandos: para que sejam acolhedores, anunciadores e testemunhas da Palavra de Deus, sempre e em toda a parte. Oremos, irmãos.
4. [Mãe de algum catequizando] Por todos nós: para que Deus faça frutificar no coração e na vida, as sementes de bem, de verdade e de bondade, lançadas ao longo deste ano. Oremos, irmãos.

P. Senhor, nosso Deus, concedei-nos a graça de um coração acolhedor, generoso e hospitaleiro, para que a nossa vida, visitada pela vossa graça, frutifique em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**Oração dos Fiéis**

**Missa Dominical Vespertina | senhora da hora | Sábado, às 19h00**

**Missa Dominical | Domingo | 11h00**

P. Irmãos e irmãs: na certeza de que o Senhor escuta e acolhe as nossas súplicas, confiemos-Lhe as preces, que brotam do mais do nosso coração. E digamos:

R. **Senhor, Hóspede e Peregrino, acolhei as nossas preces!**

1. Pela Igreja, em processo sinodal: para que seja a Casa aberta do Pai e uma Mãe de coração aberto, onde há lugar para todos com a sua vida fatigante. Oremos.
2. Pelos que governam as nações: para que promovam a hospitalidade, no acolhimento enriquecedor de todas as diversidades pessoais, raciais, religiosas ou culturais. Oremos.
3. Pelo bom êxito da Jornada Mundial da Juventude: para que ofereça e facilite a todos os participantes a experiência da beleza e da alegria da fé, vividas na comunhão com Cristo e com a Sua Igreja, para a transformação deste mundo. Oremos.
4. Por todos nós: para que, a partir das nossas casas, nos tornemos famílias de acolhimento da presença de Deus: na escuta partilhada da Sua Palavra, na abertura generosa ao dom de novas vidas, na valorização das diferenças e na hospitalidade de quantos procuram em nós um porto de abrigo. Oremos.

P. Senhor, nosso Deus, concedei-nos a graça de um coração acolhedor, generoso e hospitaleiro, para que a nossa vida, visitada pela vossa graça, se torne fecunda e frutifique em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**Oração dos Fiéis | missa da festa de são martinho | Guifões | domingo, às 09h0o**

P. Irmãos e irmãs: na certeza de que o Senhor escuta e acolhe as nossas súplicas, pela intercessão de São Martinho, confiemos-Lhe as preces, que brotam do mais do nosso coração. E digamos:

R. **Senhor, Hóspede e Peregrino, acolhei as nossas preces!**

1. Pela Igreja, em processo sinodal: para que seja a Casa aberta do Pai e uma Mãe de coração aberto, onde há lugar para todos com a sua vida fatigante. Oremos.
2. Pelos que governam as nações: para que promovam a hospitalidade, no acolhimento enriquecedor de todas as diversidades pessoais, raciais, religiosas ou culturais. Oremos.
3. Pelo bom êxito da Jornada Mundial da Juventude: para que ofereça e facilite a todos os participantes a experiência da beleza e da alegria da fé, vividas na comunhão com Cristo e com a Sua Igreja, para a transformação deste mundo. Oremos.
4. Pelos membros do nosso Grupo Paroquial de Ajuda Fraterna e por todas as pessoas comprometidas em associações e instituições de solidariedade social: para que, seguindo o exemplo de São Martinho, sejam pessoas acolhedoras, atentas e generosas, no serviço da caridade e no cuidado dos mais pobres. Oremos.
5. Por todos os que colaboram, com a sua devoção e dedicação, a sua oferta e o seu tempo, na realização destas Festas: para que encontrem na alegria pelo bem realizado a recompensa prometida. Oremos.

1. Por todos nós: para que, a partir das nossas casas, nos tornemos famílias de acolhimento da presença de Deus: na escuta partilhada da Sua Palavra, na abertura generosa ao dom de novas vidas, na valorização das diferenças e na hospitalidade de quantos procuram em nós um porto de abrigo. Oremos.

P. Senhor, nosso Deus, concedei-nos a graça de um coração acolhedor, generoso e hospitaleiro, como o de São Martinho, para que a nossa vida, visitada pela vossa graça, se torne fecunda e frutifique sempre em obras de misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. R. Ámen.

**Oração dos Fiéis**

**Missa Dominical com bênção dos noivos | senhora da hora | Domingo, às 19h00**

P. Irmãos e irmãs: na certeza de que o Senhor escuta e acolhe as nossas súplicas, confiemos-Lhe as preces, que brotam do mais do nosso coração. E digamos:

R. **Senhor, Hóspede e Peregrino, acolhei as nossas preces!**

1. Pela Igreja, em processo sinodal: para que seja a Casa aberta do Pai e uma Mãe de coração aberto, onde há lugar para todos com a sua vida fatigante. Oremos.
2. Pelos que governam as nações: para que promovam a hospitalidade, no acolhimento enriquecedor de todas as diversidades pessoais, raciais, religiosas ou culturais. Oremos.
3. Pelo bom êxito da Jornada Mundial da Juventude: para que ofereça e facilite a todos os participantes a experiência da beleza e da alegria da fé, vividas na comunhão com Cristo e com a Sua Igreja, para a transformação deste mundo. Oremos.
4. Por estes noivos: para que dilatem os seus corações, a fim de acolher a graça e a presença amorosa do Senhor, que quer entrar nas suas casas e fazer de cada família uma Igreja doméstica. Oremos.
5. Por todos nós: para que, a partir das nossas casas, nos tornemos famílias de acolhimento da presença de Deus: na escuta partilhada da Sua Palavra, na abertura generosa ao dom de novas vidas, na valorização das diferenças e na hospitalidade de quantos procuram em nós um porto de abrigo. Oremos.

P. Senhor, nosso Deus, concedei-nos a graça de um coração acolhedor, generoso e hospitaleiro, para que a nossa vida, visitada pela vossa graça, se torne fecunda e frutifique em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.